

# HISTORIA DOS SEIS COELHINHOS



CASA GENOUD

Editora

Companhia São Paulo, Paris

Delalain

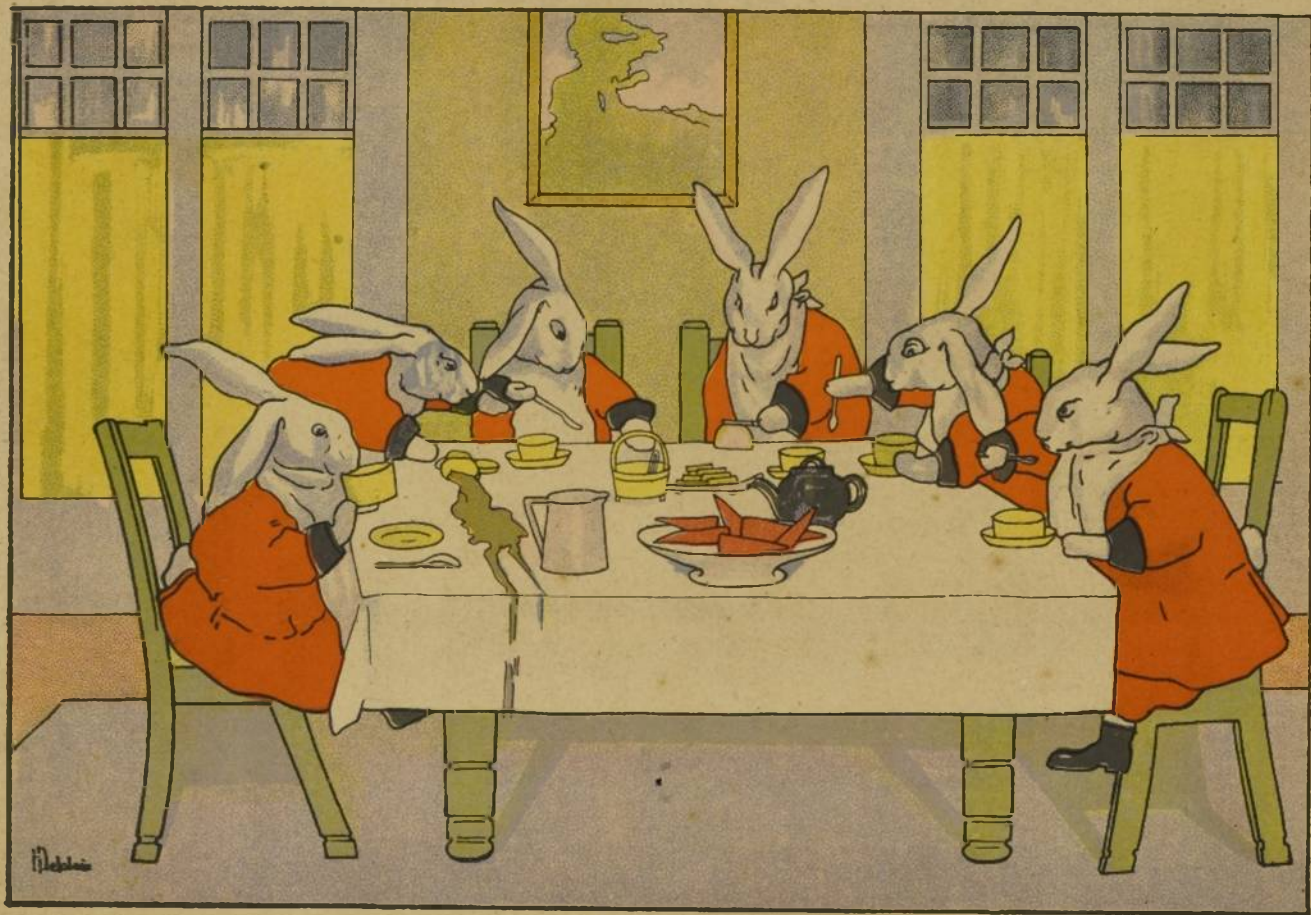
576<sup>19</sup>

Historia

Dos Seios

COELHINHOS





De manhã reuniam-se todos em torno de uma mesa a tomar chocolate.

# HISTORIA

DOS

## SEIS COELHINHOS

---

Eram uma vez seis coelhinhos que davam pelos nomes de Joanico, Zeca, Dico, Pedrinho, Zita e Fifi. Joanico era o mais velho dos irmãos e Pedrinho o mais novo e tambem o mais peralta e por isso mesmo apanhava todos os dias. Mas nem assim havia meio de se corrigir.

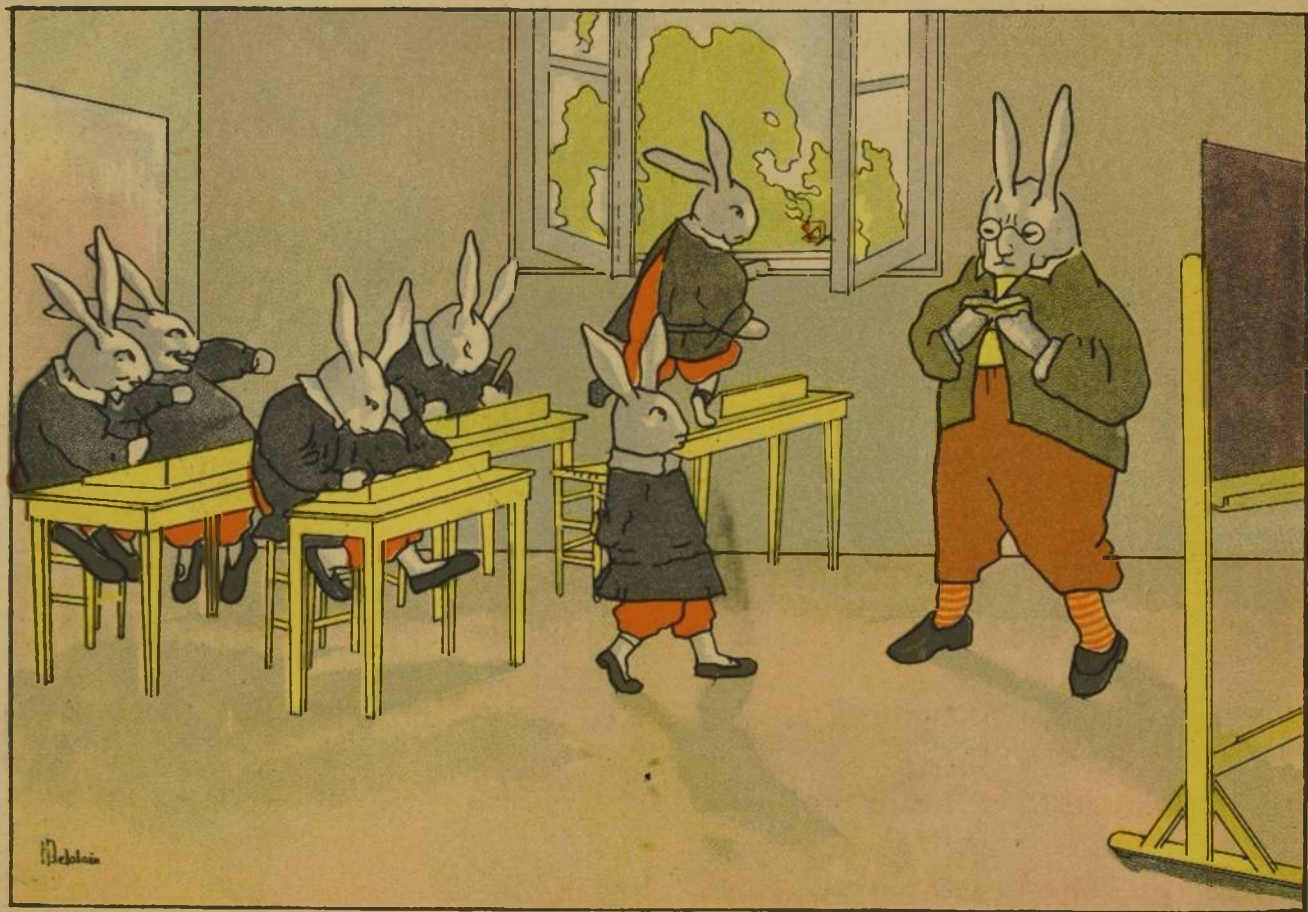
· Todas as manhãs a pequerruchada reunia-se em volta de uma mesa, diante de uma saborosa chicara de chocolate. Pedrinho que, como sempre, era levado da bréca, não contente com o assucar que



Ao abrir-se as aulas, iam os nossos coelhinhos para escola.

tinha na sua chicara, numa manhã, esticou o braço para alcançar o assucareiro que lhe ficava um pouco distante, mas, foi tão desastrado que virou o chocolate na toalha limpa que tinha sido posta naquella mesma hora e sujou o avental de uma das irmãs. Houve então um grande sarilho sendo por fim expulso da mesa. Tomou chocolate de cór, já se sabe, pois que ninguem lhe deu outro.

Tinham-se reaberto as aulas e todos os coelhinhos frequentavam-n'a quasi sem falhas. Todos os dias á hora da partida para a escola, a bôa mamã dos coelhinhos dava sempre bons conselhos a pequenada e, enquanto os mais velhos já iam marchando pela estrada fóra, a largos passos, para a aula, a mamã retinha o mais novo para lhe repetir a lenga-lenga de todos os dias : *Muito juizinho, Pedrinho, muito juizinho!* Mas, esta recommendação era trabalho perdido, por-



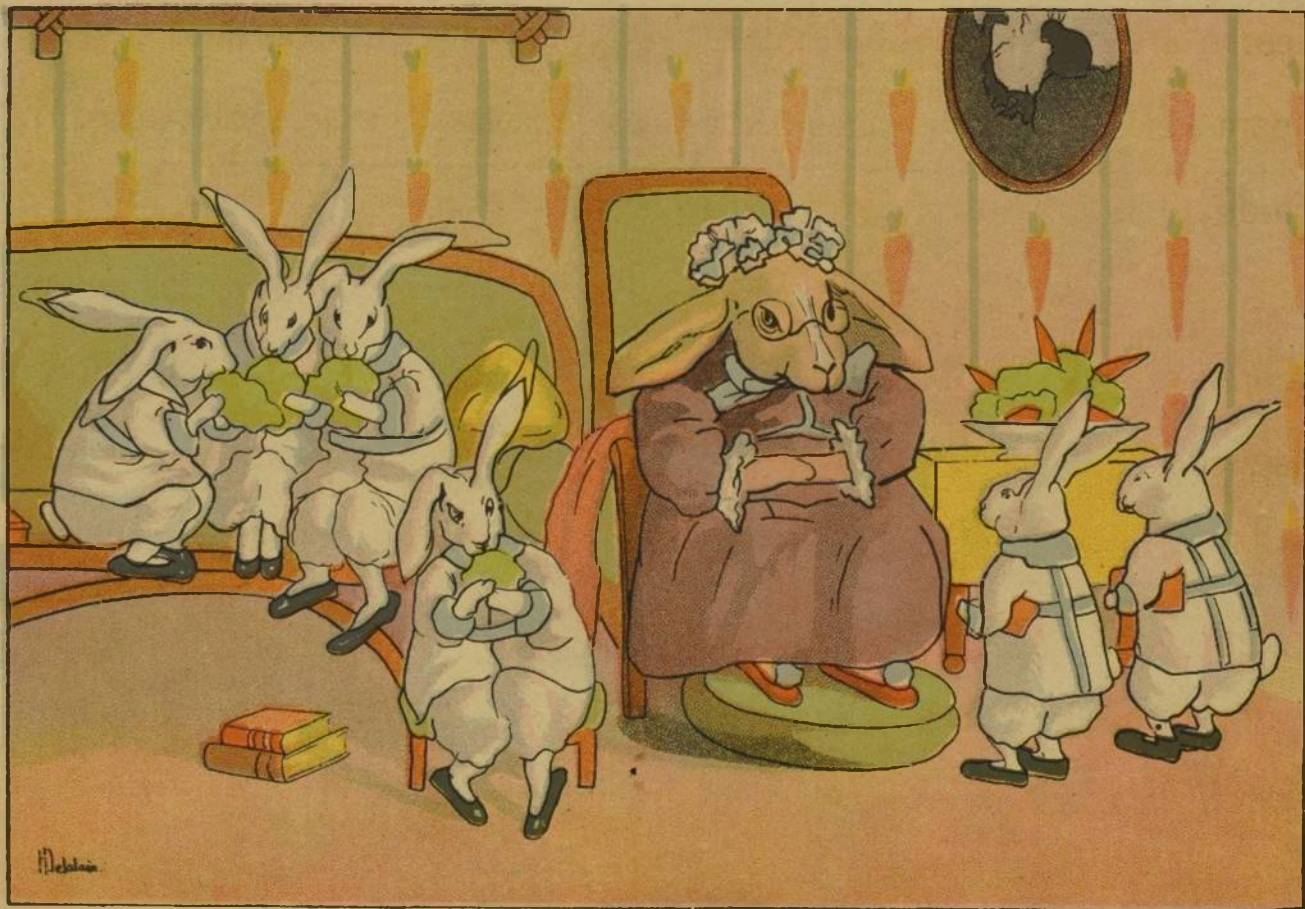
O professor da escola chamava-se Pipoca e era bravo como uma fera.



que o Pedrinho diante da mãe promettia ser ajuizado, porem, na rua era insupportavel e endiabrado! Não havia quem pudesse com elle.

O professor da escola que frequentavam os coelhinhos chamava-se Pipoca; era um homem severo e bravo como uma féra! Um dia o Pedrinho escapou de levar um tremendo castigo. Mas tinha tanta sorte o marotinho, que sempre escapava! Assim é que, tendo elle visto entrar na sala das aulas uma borboleta lindissima, trepou num banco para apanhal-a, mas, como a borboleta estivesse voando um pouco longe de onde elle estava, não conseguiu pegal-a e aproveitou a occasião para fazer macaquices empoleirado no banco. Felizmente o bom do Sr. Pipoca estava tão entretido com a leitura de um livro que nada viu do que se passava!

A vóvó dos coelhinhos era uma velha feia como uma coruja e



Por ocasião dos exames, a vóvó sentia prazer em reunir seus netinhos.

já tinha a vista bastante arruinada, pois, usava uns grandes occulos e, como era caréca tambem, trazia sempre um toucado no alto da cabeça, para encobril-a. Receiava sobretudo apanhar uma constipação, pois todo mundo sabe que espirro de coelho é terrivel!

Por occasião dos exames e no dia da distribuição dos premios, ella sentia immenso prazer em reunir os netinhos afim de dar parabens áquelles que alcançavam as melhores notas e em seguida abraçal-os!

E, Você, Pedrinho qual foi o premio que ganhou este anno?

O maior, vóvó!

Como assim! Em que materia? perguntou-lhe a vóvó muito depressa e admirada.

Na cambalhota!...

Na cambalhota! Que grande vagabundo! Bom, ainda assim



No inverno havia patinação sobre o gelo e passeios de trenó.

Você ganhará a sua folha de couve em recompensa! Bem se vê que era uma vóvó. Só uma vóvó era capaz de engulir isso.

Havia chegado o inverno com as suas chuvas de neves, impertinentes e massadoras. Estava-se na epocha das patinações sobre a neve, dos passeios em trenós e do jogo de bolas de neve.

O Joanico, o Zeca e o Pedrinho estavam dando uma batalha de bolas quando de repente o Pedrinho, por maldade, atirou com uma bola numa das orelhas do Zeca que estava por um instante distrahido. Este desatou a chorar e fez um berreiro medonho, sahindo do campo de batalha com as suas vastas orelhas rubras como um pimentão! Nessa mesma occasião o Pedrinho estava guiando um trenó no qual ia sentada uma das irmãsinhas, mas, como era travesso, enveredou o trenó para o declive de uma pequena montanha. Assim que o trenó



Uma noite de luar tres dos coelhos fugiram de casa para dar um giro.



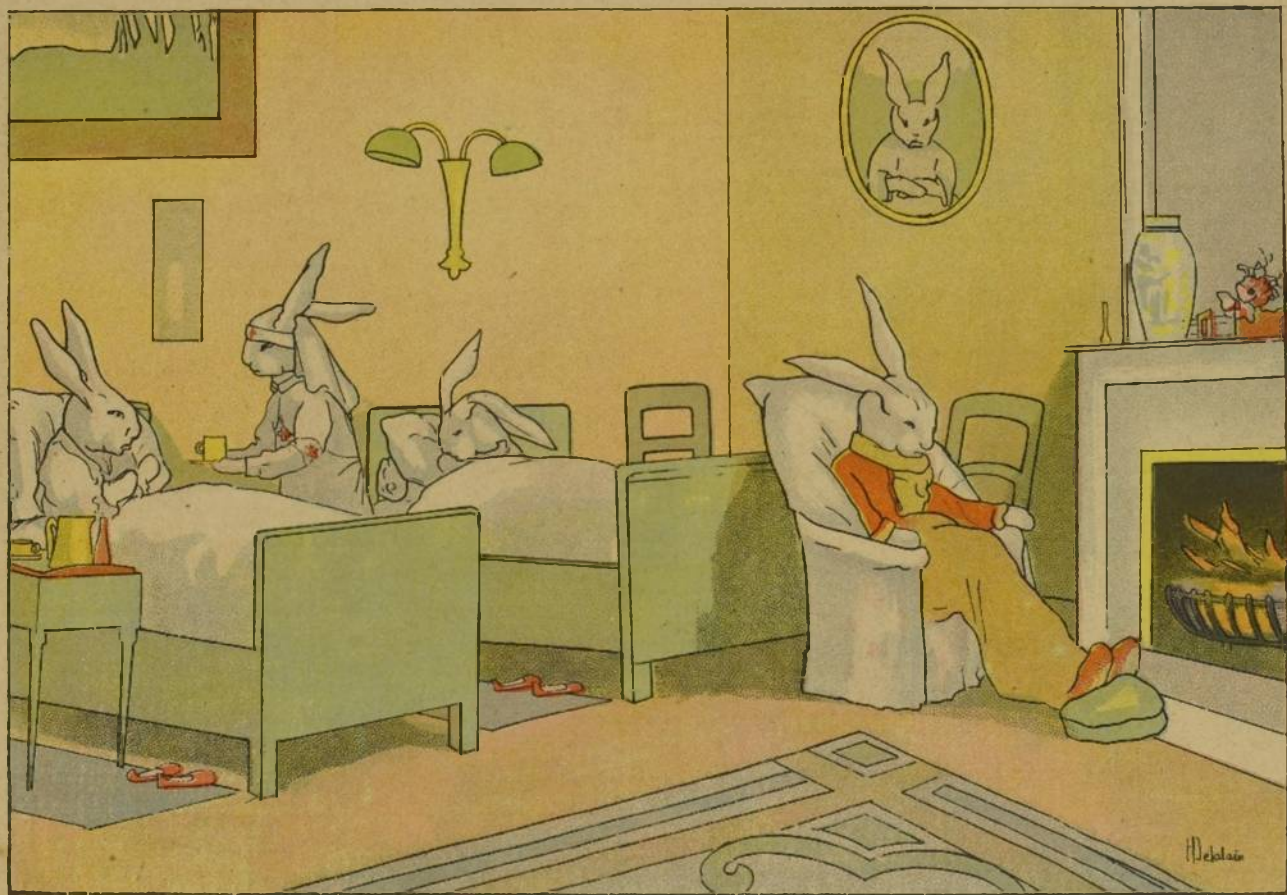
...Mas foram apanhados por uma grande tempestade que os molhou até os ossos.

se apanhou na descida, correu tão vertiginosamente que pouco antes de chegar á base da montanha, virou de cambalhotas, atirando a pequena dentro da agua gelada que havia num riacho que passava por ali perto! E o Pedrinho torcia-se tanto de rir que quasi virou a parafuso.

Numa bella noite de primavera em que o luar brilhava radiante num ceu todo estrellado, tres coelhinhos imaginaram uma escapúla e fugiram de casa, pulando pela janella indo pela estrada fora dançando e saltando alegremente. Os tres maluquinhos não tinham a menor idéa do que lhes podia acontecer.

Mas, mal tinham começado a passeiata, quando se desencadeou uma grande tempestade e assim foram apanhados por uma ventania medonha, relampagos, de todo o feitio e tamanho e trovões que





Passaram longos dias de cama sem poder por o nariz de fora.

faziam estremecer toda a terra. Ficaram espavoridos e, molhados como pintos até os ossos, tremendo de frio desde a extremidade das patas até ás pontas das orelhas, dispararam numa corrida desenfreada para casa. Aos trancos e barrancos, cahindo na lama, chegaram extenuados.

No dia seguinte todos os tres estavam endefluxados, com febre alta e soltando tamanhos expirros que lhes faziam sacudir as suas longas orelhas! A tal passeiata deu-lhes que fazer durante alguns dias na cama, tomando suadouros, levando sinapismos dolorosos nas pernas e uma grande quantidade de sarabandas da mamã. Ficaram tambem bastante castigados, pois que durante esse tempo, não puderam por o nariz fora de casa.

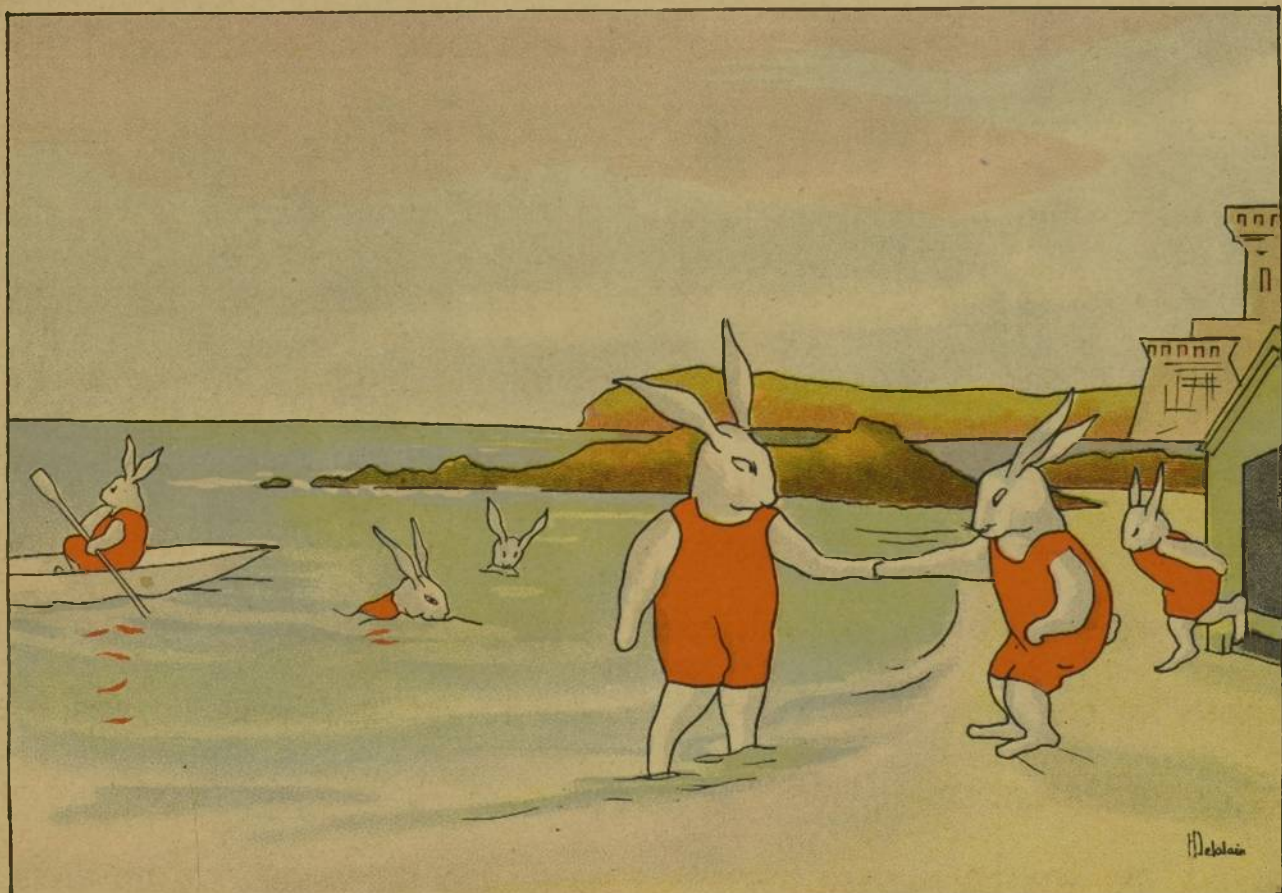
Quando chegava o calor a mãe dos coelhinhos tinha por costume ir passar um mez com os seus seis filhos em uma praia de



Chegado o verão tomavam um automovel e iam para uma praia de banhos.

banhos. Bem se vê que era gente que tinha grandes meios para fazer tão elevadas despesas, agora que tudo esta pelos olhos da cara! Só ficavam em casa a vóvó que soffria de rheumatismo chronico e as creadas! Assim que parava o fon-fon á porta, para levar a rapaziada á praia, Pedrinho mais que depressa saltava em cima da coberta do auto, com a sua maleta, lá se empoleirando até o fim da viagem, e, lá de cima, sem ser visto pela mãe, fazia toda a sorte de caranthonas e provocações aos que passavam. O Joanico encarregava-se sempre de levar as couves para matar a fome durante a viagem. O Joanico via sempre as coisas pelo lado pratico e dizia com seus botões : Sacco vasio não fica em pé.

Uma vez na praia a rapaziada passava o dia brincando na areia ou então em trajos de banhistas, nadava, remava e dava mergulhões ;



Uma vez na praia a rapaziada nadava, mergulhava, berrava a gosto.

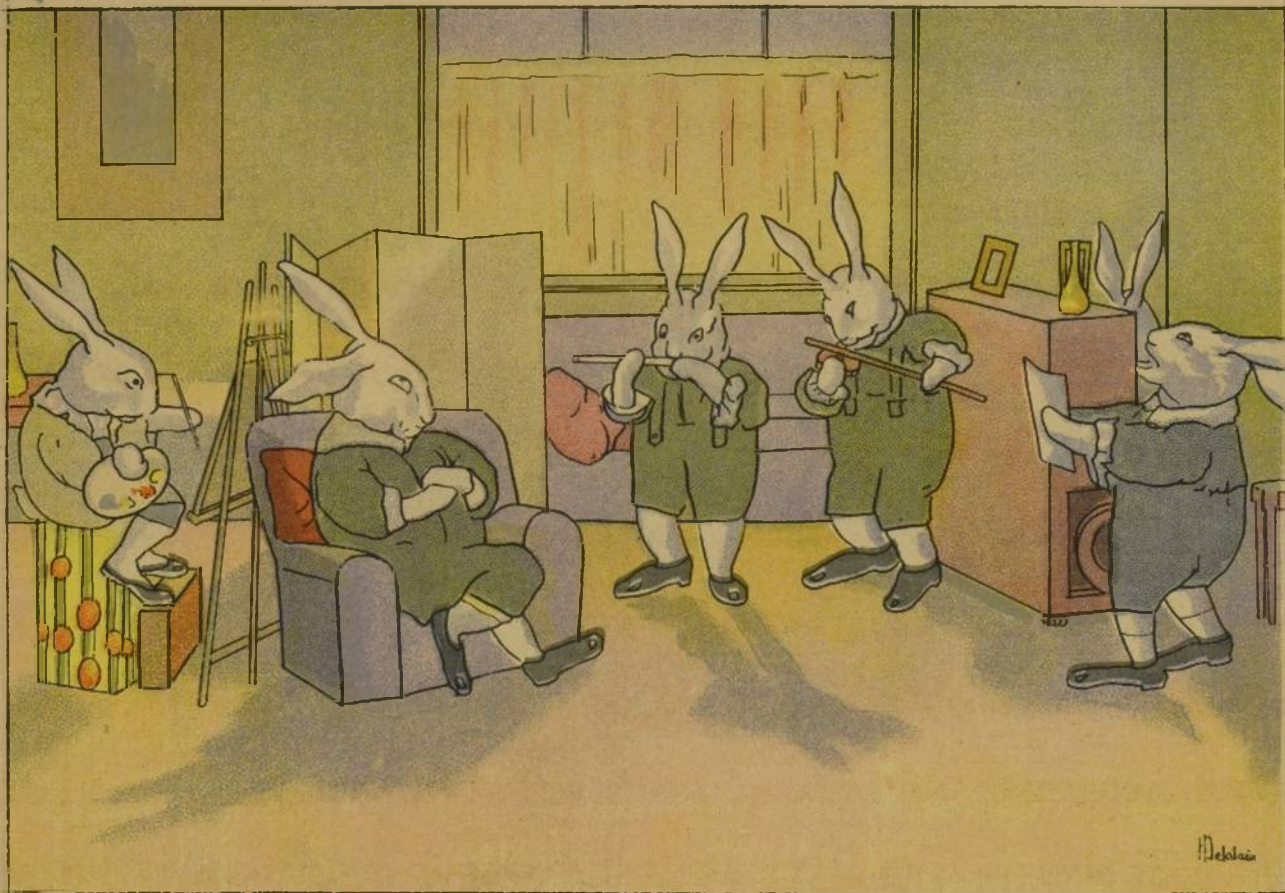
tudo isso era feito no meio de risadas ensurdecedoras e numa alegria sem conta ! Só o Dico é que não gostava muito do mar porque tinha medo de se afogar, mas, o Joanico para tirar-lhe o medo, puxava-o pela mão, dizendo-lhe :

Venha brincar, seu poltrão !

Mas o Dico não se deixava arrastar, preferindo tomar banho de areia.

Antes de terminar o mez de descanso na praia, a mamã dos coelhinhos arrumou as malas e voltou para casa afim de passar o anniversario da vóvó ao seu lado. Apesar de todas as suas travessuras, nossos amiguinhos gostavam muito da sua vóvó que era tão bondosa para com elles.

E, no dia do tal anniversario, os seis irmãos deram um sarau

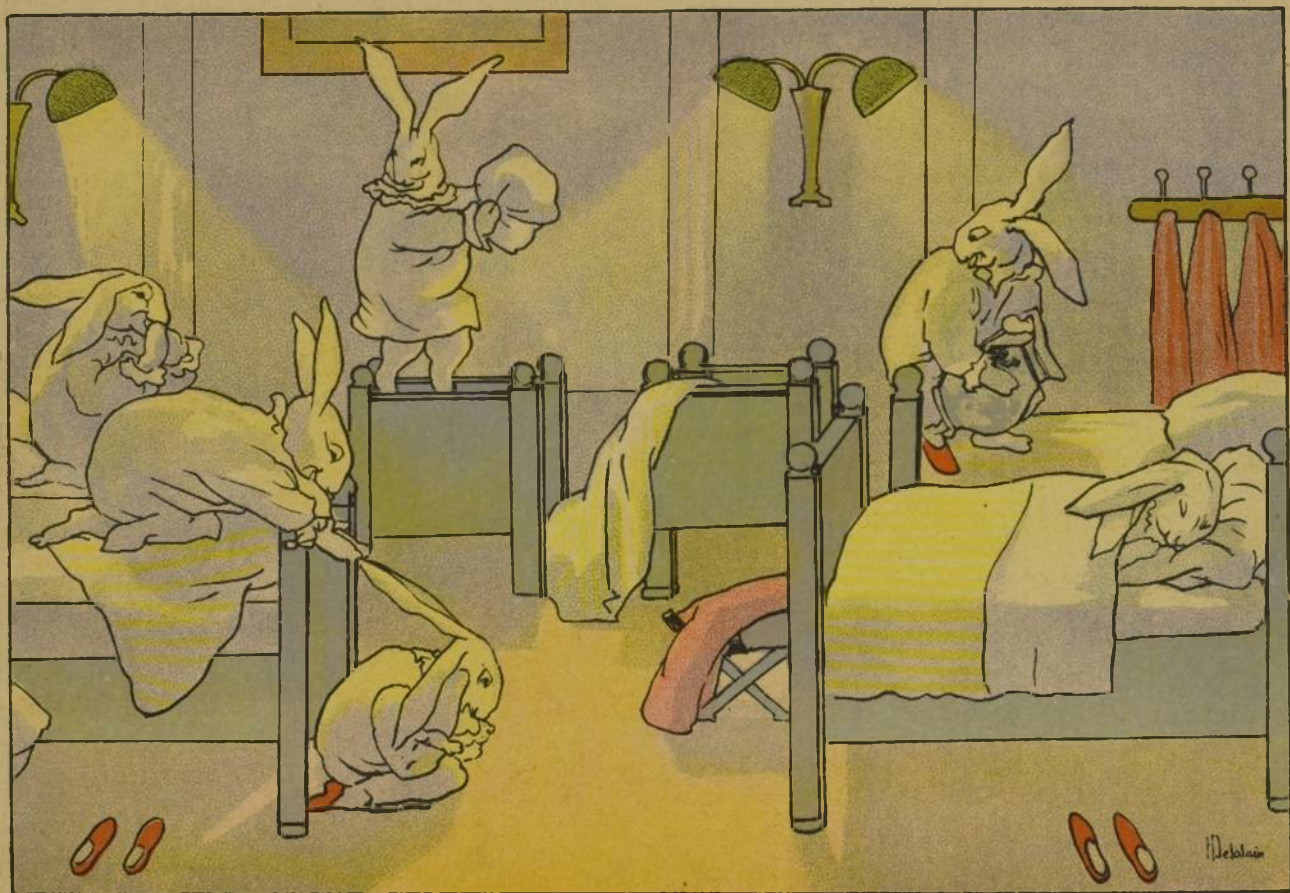


A's vezes havia concertos, cada um tocando um instrumento.

musical em familia. Tocaram piano, flauta e rabecca. Cantaram serenatas, arias e modinhas e recitaram as poesias que mais conheciam! Não houve convidados porque a vóvó estava de cama gemendo com dôres rheumaticas! O Pedrinho que não era bom musico, mas, excelente desenhista, durante o sarau ficou sentado numa poltrona bem fôfa, fazendo diversas caricaturas dos irmãos! Até da vóvó o Pedrinho fez uma caricatura engraçada. Era representada por uma velha desdentada, fazendo caretas, olhos arregalados, bocca aberta gemendo uns ais doloridos e segurando uma das pernas entre as mãos! Era evidentemente uma falta de respeito, mas o desenho era tão tão engraçado, que a pobre velhinha ria-se a bandeiras despregadas.

Os seis coelhinhos dormian todos num só quarto, muito espaçoso e bem arejado e todas as noites antes de lhes chegar o somno e em-





Era incrível a algazarra que faziam quando se iam deitar!

quanto estavam accesas as luzes faziam um freje diabolico ! Havia batalhas de travesseiros !... Cambalhotas por cima das camas !... e palmadas em penca !... Tudo isso era feito no meio de uma algazarra e alegria infernal e só terminava quando a mamã entrava no quarto com o chinello na mão ! Mas, quasi sempre se esqueciam de cumprir o dever de todo o menino bem educado, isto é, pedir a benção a sua mãe e dar-lhe as boas-noites. Não eram, de certo, modos muito bonitos, mas é preciso pensar que eram coelhinhos ; se fossem os meninos bonsinhos que estão lendo esta historieta, estamos convencidos que não esqueceriam de cumprir esse dever.

F I M



